UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

ARDANUY, Vera Lúcia Yoshie Iwamoto

NO CAMINHO DAS ÁGUAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL FILOSÓFICA E HOLÍSTICA

PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre **MARCOS DE VASCONCELLOS GERNET**, realizaram em **08/11/2014** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **VERA LÚCIA YOSHIE IWAMOTO ARDANUY**, sob o título ***"NO CAMINHO DAS ÁGUAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL FILOSÓFICA E HOLÍSTICA"***, para obtenção do Título de *Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo estudante recebido conceito "APL".

Matinhos, 08 de novembro de 2014.

Prof. MSc. MARCOS DE VASCONCELLOS GERNET

Esp. JOÃO RAFAEL DERON

VERA LÚCIA YOSHIE IWAMOTO ARDANUY
Estudante

Conceitos de aprovação	Conceitos de reprovação
APL	APR
AL	[illegible]

VERA LÚCIA YOSHIE IWAMOTO ARDANUY

NO CAMINHO DAS ÁGUAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL FILOSÓFICA E HOLÍSTICA

Trabalho apresentado para a conclusão do curso de extensão em Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis .

Orientador: Prof. MSc. MARCOS DE VASCONCELLOS GERNET

Agradeço à iniciativa da UFPR de ofertar o conhecimento ambiental que tanto tem contribuído para a minha prática em sala de aula. Espero que esse conhecimento se multiplique Brasil afora em prol da natureza e do futuro que está muito comprometido. Um especial abraço a todos os professores que ministram as aulas, com paciência e dedicação. Que Deus acompanhe todos, iluminando seus caminhos.

HUMILDADE

"Pouco conhecimento faz com que as pessoas se sintam orgulhosas. Muito conhecimento, que se sintam humildes. É assim que as espigas sem grãos erguem desdenhosamente a cabeça para o céu, enquanto que as cheias se abaixam para a terra, sua mãe."

LEONARDO DA VINCI

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....06
2. NO CAMIINHO DAS ÁGUAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FILOSÓFICA E HOLÍSTICA.....07
3. PROJETO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL.....08
3.1 Um pouco sobre a Escola Primavera.....08
4. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.....10
4.1 I RELATO: Leitura da Declaração Universal dos Direitos da Água 1992.....10
4.2 II RELATO: A Mensagem da Água – Masaru Moto.....10
4.3 III RELATO: O Ciclo da Água.....11
4.4 IV RELATO: Higiene e Saúde.....12
5. CONCLUSÃO.....12
6. REFERÊNCIAS.....14

ANEXOS.....15

1. CARTA DE BRASÍLIA: Documento - síntese do I CONGRESSO HOLÍSTICO INTERNACIONAL e I CONGRESSO HOLÍSTICO BRASILEIRO.....15
2. VISÃO HOLÍSTICA DA EDUCAÇÃO.....16
3. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA ÁGUA 1992.....17
4. COMO A ÁGUA REFLETE NOSSOS SENTIMENTOS.....18
5. MÚSICA: PLANETA ÁGUA – Guilherme Arantes.....21
6. MENSAGEM DE DALAI LAMA.....22

1. INTRODUÇÃO

A humanidade está numa grande barca, confinada e convivendo em situação de sobrevivência. Esta é a herança que a história do homem deixa aos seus herdeiros do século XXI. Os poderes do planeta se reúnem em conferências, tratados, criam-se leis para racionar o pouco que resta dos recursos naturais e minerais.

Somos uma sociedade construída pelo materialismo consumista, descartável, competitiva e em busca de um conforto egoísta e ilusório. Um modo de vida que fere a natureza e a própria natureza do homem em seus princípios éticos. O modelo de família foi alterado pela modernidade.

A educação está a procura de novos paradigmas para atender esse novo aluno que questiona tudo que lhe é herdado. Surge então a filosofia para o resgate dos valores e paradigmas contemporâneos, a holística, para a prática da reflexão interior e ação do homem a contextualizar e procurar entender o que somos frente ao Universo. Encontrar e explicar a natureza do homem em sua essência é compreender que o homem é a própria natureza.

O ser humano é formado de cerca de ¾ do seu corpo de água, assim como a maioria dos seres vivos do planeta. E o planeta Terra tem cerca de 71% de sua superfície coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente está nos oceanos, em estado líquido. Cerca de 1.8% da água doce do planeta é encontrada em estado sólido, na regiões polares e no topo das montanhas mais elevadas. Ás águas subterrâneas correspondem a 0,9% da água doce e o restante está disponível em rios e lagos. Este estudo recente comprova que a água disponível para o consumo humano está acabando.

É sobre este prisma que este trabalho é conduzido, como educadora ambiental e cidadã do mundo, explicando que é um trabalho de plantar sementes numa indagação de um futuro suspeito, mas com esperança de que esta grande barca a deriva chegue a um lugar seguro e a natureza possa reconstruir o que a história do homem destruiu.

Parece utópico, mas o resgate do nosso planeta dependerá da qualidade do ser humano que nele conseguirá sobreviver. Um ser humano simples, sem egoísmo, trabalhando pela PAZ, fraternidade, solidariedade, livre de preconceitos e cobiças.

Acredito então que o papel do educador deste milênio é de transformar a situação caótica que se encontra a educação, num trabalho profundo da natureza para nascer um novo homem. Ciência, Educação, Arte e Espiritualidade deverão caminhar juntas para um objetivo comum que é a sobrevivência de todos os seres vivos da Terra.

2. NO CAMINHO DAS ÁGUAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FILOSÓFICA E HOLÍSTICA

Numa recente palestra oferecida aos professores do município, o palestrante José Pacheco, da Escola da Ponte, indagou sobre o nosso papel de professor transformador da sociedade, da política e da educação. Definiu em poucas palavras a razão da crise educacional: "o modelo educacional é do século XVIII, XIX; o professor é do século XX e o aluno do século XXI". Reforçou ainda que o professor tem e deve ter o direito de mudar essa estrutura em prol de um novo aluno.

Pensando nisso e na procura de uma nova proposta metodológica para atender o aluno do século XXI e continuar desenvolvendo um trabalho de consciência ambiental na escola com o tema ÁGUA, iniciei as pesquisas sobre Holismo e o resultado dessas pesquisas me encantou, como também provocaram uma inquietação.

Como o professor PIERRE WELL declara:

> No caos em que estamos sobrevivendo neste fim de século, vozes estão se erguendo para apontar novos caminhos (e às vezes bem antigos, mas esquecidos) que nos permitem sair de situações difíceis, muitas delas irreversíveis, como é o caso da destruição de ecossistemas inteiros e do desaparecimento de espécies animais e vegetais. A visão e a abordagem holística se inserem neste brado de alarme, embora com serenidade do pensador e a prudência do sábio. Sábias são muitas das intervenções feitas neste memorável Primeiro Congresso Holístico Internacional ocorrido em Brasília (sic. anexo I), e o presente volume constitui um documento valioso, talvez singular em língua portuguesa, pela forma e conteúdo. O novo paradigma holístico é apresentado aqui pela primeira vez e discutido por eminentes pensadores e cientistas de renome, alguns deles signatários da Declaração de Veneza, da UNESCO. (CREMA, 1991, p. 07)

É uma leitura complexa e desafiadora que não tentarei transcrever com minhas próprias interpretações. Por isso, arquivos que citam este assunto estão em anexos, a saber, I, II e III ao término deste trabalho, e cujos estudos foram efetivos

para a minha mudança interior como pessoa e educadora, respeitando a redação de quem as redigiu.

3. O PROJETO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL

O Projeto de Intervenção Ambiental aconteceu nos espaços da Escola Municipal Primavera, no Município de Pontal do Paraná, e teve como objetivo conscientizar os alunos e a comunidade de um futuro comprometido, que tem como consequência a ação e a ocupação desordenada do homem no seu processo de desenvolvimento econômico e social, sendo este agente explorador da natureza ao longo de sua história, reforçando que, em menos de um século, reduzimos os recursos naturais, principalmente a água, comprometendo a qualidade de vida das futuras gerações.

Com a problemática desenvolvida principalmente na sala de aula, espera-se que os alunos assumam-se como cidadãos históricos de um período crítico, repassando as informações de uma vida sustentável para a família e comunidade, de forma consciente e questionadora dos atuais padrões sociais e desnecessários e que no processo industrial e comercial retiram os recursos naturais de forma criminosa como é o caso da água.

Porém, é importante reforçar aqui que essas informações podem provocar situações conflitantes. Para isso, acredito que a filosofia e a holística são as ferramentas pedagógicas para que o educador cumpra o seu papel transformador de um homem consciente frente à sua realidade, de forma pacífica, de solidariedade com a natureza, contemplando a verdadeira felicidade humana.

3.1 Um pouco sobre a Escola Primavera

A Escola Municipal Primavera foi inaugurada em 2004 e desde então tem passado por grandes ampliações para atender a demanda de alunos. Foi construída em terreno que possuía uma mata fechada e nativa e que, segundo os moradores, apresentava nascente de água.

Em 2013, o prédio sofreu infiltrações provocadas pela umidade ocasionando rachaduras em sua estrutura e rebaixamento do piso. O prédio também apresentou problemas quanto ao fornecimento de água e da fossa séptica exigindo mais

cuidado com os alunos na área externa devido aos perigos de contaminação e doenças.

Nesse período de tempo entre reformas e construções, foi impossível desenvolver projetos ambientais externos. A horta que estava em andamento foi desativada para dar lugar aos operários e materiais de construção. Com a construção do Porto em Pontal do Sul, a TECHINT, como medida compensatória, ampliou de forma considerável a Escola e reformou a ala que apresentava umidade.

Atualmente, o número de alunos atendidos é cerca de 500, sendo metade no sistema integral e a outra metade para o semi-integral. São servidas merendas e refeições com qualidade preparadas com carinho pelas merendeiras, o quadro de funcionários é treinado para oferecer aos alunos apoio e higiene enquanto estão no momento de recreação ou fora das salas de aula.

A Escola também oferta ar condicionado, bebedouros apropriados e a higienização do prédio é constante. A equipe escolar trabalha com dedicação, não medindo reforços para a sua prática pedagógica em prol dos alunos. Os conflitos ocorridos são atendidos e encaminhados. É um trabalho compartilhado de respeito e carinho um com o outro.

Com a escola ampliada, foi possível ter a sala de informática, biblioteca, sala de recursos, bem como a oferta de oficinas de meio ambiente, inglês, arte, taekendo, capoeira e teatro na casa da cultura municipal, cujo prédio fica ao lado. O lixo foi bastante reduzido com a oficina de meio ambiente e somente o lixo orgânico ainda é recolhido pela prefeitura. Os reciclados são reaproveitados ou encaminhados para a coleta seletiva.

Mesmo ofertando um ensino de qualidade, numa cidade litorânea, o perfil dos alunos não é diferente do das grandes cidades urbanas. Muitos alunos são agitados, descomprometidos e apresentam comportamento violento. A Escola sofre com assaltos, depredação do prédio (vidros quebrados, pichações, sujeira e lixo em seu entorno, principalmente na quadra), o que desanima a execução de espaços externos como jardins e hortas.

Antes, a maioria dos alunos era de moradores fixos da região e de famílias nativas, inclusive de pescadores comprometidos com a questão ambiental. Atualmente, a população é flutuante, de trabalho temporário, sem vínculos afetivos

com a região. Diante dessa problemática é momento de mudança, é momento de buscar novos paradigmas.

4. RELATOS DE ESPERIÊNCIAS

A seguir, serão apresentados alguns relatos de práticas que foram bastante significativas para a construção desse novo aluno, lembrando que é um trabalho compartilhado, agregando uma reflexão diária e contínua dos valores, do crescimento do EU, para o desenvolvimento do respeito comum e a construção da PAZ.

A rotina em sala de aula inicia com a escrita do calendário, abaixo é escrito uma mensagem de motivação, como por exemplo: "Vamos viver com alegria"; "A felicidade mora dentro de nós"; entre outras. A seguir todos rezam/oram o "Pai Nosso" que é a oração universal. O silêncio e o respeito nesse momento são fundamentais. Um dia um aluno me perguntou: "Professora, porque a senhora já não começa direto com a oração?" Sem antes de eu explicar, outro aluno já respondeu: "É pra Deus abençoar o dia que está escrito aí no quadro". Fiquei muito feliz por ver que as sementinhas estão despertando e ajudando outras sementes a despertar.

4.1 I RELATO: Leitura da Declaração Universal dos Direitos da Água 1992 (anexo III)

A Declaração está fixada na parede da sala de aula e a leitura é feita por um aluno, é lido um artigo por vez para que se possa gerar interpretações. É a chamada Roda de Conversa. É uma atividade que faz parte da nossa rotina, pelo menos duas vezes por semana ou sempre que se fizer necessário.

4.2 II RELATO: A Mensagem da Água – Masaru Emoto (anexo IV)

O trabalho envolveu a leitura do texto tirado da internet, interpretações das imagens e a reflexão dos alunos. Depois, explanei sobre a necessidade da mudança de sentimentos de dentro e fora da escola, principalmente com as pessoas da família, explicando que sentimentos negativos geram doenças e ações negativas. Ao consumir uma água que está num ambiente de Paz e Harmonia, o nosso organismo se beneficia disto. Ao contrário, nosso corpo reflete os sentimentos de ira, violência

ou tristeza e que, atualmente muitas pesquisas médicas têm trabalhado com esse foco do poder da água em nosso organismo e explicando as causas de muitas doenças como o câncer, a depressão, doenças do coração, dos rins, etc.

Logo no início do ano oriento os alunos a carregarem sua própria garrafinha de água por questões de higiene e desperdício desnecessário no bebedouro. Numa ocasião, alguns alunos estavam brigando entre si com palavras nada amáveis, gerando bastante tumulto. Fiquei muito nervosa por não conseguir conter a indisciplina. Senti necessidade de beber água e quando peguei a minha garrafinha, um aluno me alertou: "Professora, é melhor não beber dessa água agora. As moléculas da água viraram uns monstrinhos." Na hora veio a reflexão e respondi com calma: "Obrigada por me lembrar disso!". Houve silêncio, depois as crianças deram risadas, quem estava brigando parou e pediram desculpas e agradeci a Deus por aquela intervenção imediata, inocente e tão necessária.

A aula sobre "como a água reflete nossos sentimentos" surtiu os resultados esperados. A partir dessa data deixo na sala de aula as fotos dos cristais de água.

4.3 III RELATO: O Ciclo da Água (anexo V)

Foi trabalhada a música Terra, Planeta Água, de Guilherme Arantes. Há também uma nova versão gravada com a Sandy para quem preferir e muitos vídeos disponíveis no You Tupe. É uma ferramenta muito usada por escolas do Brasil inteiro.

Formei grupos e disponibilizei leituras de vários suportes textuais (livros didáticos, livros de histórias, histórias em quadrinhos, gravuras, entre outros). O objetivo era a pesquisa sobre o assunto e apresentação escrita e oral do grupo, com a conclusão que a água tem um ciclo desde que o planeta foi formado. Interessante foi a reflexão surgida sobre a época dos dinossauros: "Ai, professora, a água é a mesma? Água que dinossauro bebeu eu estou também bebendo?" Acrescentei que a diferença é que a água que consumimos na torneira é reciclada e depende de muitos produtos químicos para o consumo humano.

O ciclo da água ficou então como tema permanente e sempre retornamos ao assunto gerando debates e pesquisas das mais diferentes formas, contemplando os conteúdos propostos da grade curricular propostas nos PCN's.

4.4 IV RELATO: Higiene e Saúde

Dos textos de higiene e saúde, muitos são poemas e canções; ofereço também cartazes e panfletos que proporcionam uma rica fonte de pesquisa dos problemas ambientais, relacionados diretamente com a água. De forma lúdica, os alunos interagem na problemática e conseguem atingir os objetivos propostos, visando a mudança de hábitos incorretos para a conscientização de hábitos saudáveis, evitando o desperdício. É uma prática permanente, pois a nossa felicidade depende de nossa saúde e a nossa saúde depende dos cuidados com o meio ambiente e a qualidade da água é fator fundamental para uma vida feliz.

Em rodas de conversa, provoco situações de aprendizagens como perguntas do tipo:

- Na temporada faltou água na casa de vocês? A água estava amarelada?
- Quem foi à praia, observou se a areia estava limpa? E a água estava limpa?
- Vocês sabem que a água do mar está poluída com lastros dos navios que esperam para entrar no porto?
- Vocês sabiam que a Ilha dos Currais é um berçário de pássaros e patrimônio ambiental, mas está ameaçada pela poluição dos navios?
- Alguém contraiu alguma virose e foi parar no posto de saúde?
- Observaram o lixo dos veranistas?
- E o esgoto...

É impressionante as respostas que aparecem e que, de uma forma ou de outra contribuem para a formação dessa criança que vai crescer e construir o amanhã. Alguns alunos que possuem internet em casa já fazem suas próprias pesquisas e comentam na sala os resultados, despertando a curiosidade dos colegas.

5. CONCLUSÃO

"No Caminho das Águas" foi um trabalho que proporcionou uma revolução interior quando da pesquisa sobre holismo. É um trabalho que humildemente reconheço, foi adaptado para a prática pedagógica para desenvolver o projeto de intervenção.

Com relação aos objetivos esperados, sinto-me satisfeita. O trabalho contínuo, reflexivo, através das emoções positivas em busca do conhecimento reflete no interior de cada aluno. Eles estão aprendendo também, mas eu sei e sabemos que eles não se percebem disso até o momento que irão precisar abrir suas asas num futuro.

Percebo que a mídia vende um turismo criminoso, com relação ao nosso litoral e sabemos que a verdadeira estatística sobre a saúde não são reveladas. Fica então o papel do professor para despertar a consciência crítica com relação a situação do nosso litoral, já que percebo que até os familiares estão num grau de inconsciência coletiva incentivada pela mídia consumista.

Compartilho com os colegas sobre os resultados da minha prática. Alguns se interessam e até tentam praticar. Outros, nem tentam, ficando apenas na explanação dos conteúdos de forma tradicional. Isso é de se esperar porque realmente demanda estudo, aprofundamento na metodologia e capacitação. Mas enfim, é uma proposta a procura de um caminho para os problemas da educação atual.

Em relação ao meio ambiente, fiquei muito satisfeita com o meu trabalho que continuo desenvolvendo e procurando saber mais, sempre levando alguma novidade para os alunos, como dinâmicas em grupo, técnicas de relaxamento, músicas para divertir e acalmar, brincadeiras, entre outros.

Grandes seres humanos serão esses alunos se souberem usar e praticar o amor, o respeito, a tolerância, a solidariedade com todo o planeta, em prol da Paz. A natureza agradece.

Concluindo, deixo aqui algumas mensagens de Dalai Lama:

"Se você quer transformar o mundo, mexa primeiro o seu interior"

"A essência de toda vida espiritual é a emoção que existe dentro de você, é a sua atitude para com os outros"

"Quando morremos nada pode ser levado conosco, com a exceção das sementes lançadas por nosso trabalho e do nosso conhecimento"

6. REFERÊNCIAS

BACC, D; PATACA, E M. **Dissertação – Educação para a água.** Disponível em: www.scielo.br 2008.

BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS. **Declaração Universal dos Direitos da Água.** Disponível em: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Meio-Ambiente/declaracao-universal-dos-direitos-da-agua.html

CAVALCANT, Elizabeth. **Artigo Mensagem do Dalai Lama: uma abordagem ética à proteção ambiental.** Disponível em: http://somostodosum.ig.com.br/conteudo/c.asp?id=01604

CESAR, Bel. **Artigo Como a água reflete nossos sentimentos.** Disponível em: http://somostodosum.ig.com.br/conteudo/c.asp?id=01919

CREMA, Roberto. O novo paradigma holístico: ciência, filosofia, arte e música. Summus Editorial, 1991.

MESQUITA, Marcos. **Pedagogia Holística, um novo olhar na educação.** Disponível em: monografias.brasil.escola.com

YUS, Rafael. **Educação Integral: uma educação holística para o século XXI.** Edição 2002. Editora Artmed.

_____. **Artigo Visão Holística da Educação.** Disponível em: http://fmaria.wordpress.com/visao-holistica-da-educacao/

_____. Letra da Música: **Planeta Água – Guilherme Arantes.** Disponível em: http://letras.mus.br/guilherme-arantes/46315/

_____. **Artigo A Carta da Terra: valores e princípios para um futuro sustentável.** Disponível em: http://www.earthcharterinaction.org/files/ACF1053.pdf

ANEXO I

CARTA DE BRASÍLIA

Documento - síntese do I CONGRESSO HOLÍSTICO INTERNACIONAL e I CONGRESSO HOLÍSTICO BRASILEIRO

Restabelecendo as ligações com a sabedoria antiga, em 1978, na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, foram laçadas sementes do movimento holístico, através da criação da Associação Transpessoal Internacional, de onde emergiram encontros internacionais entre ciência, arte, filosofia e tradições espirituais. Desse movimento nasceram colóquios independentes como os de Córdoba e Tsukuba que culminaram na Declaração de Veneza, da UNESCO, e na criação, em Paris, da Associação e Universidade Holística Internacional, em 1986.

O I CONGRESSO HOLÍSTICO INTERNACIONAL e o I CONGRESSO HOLÍSTICO BRASILEIRO, ocorridos em Brasília, de 26 a 29 de março de 1987, reafirmam essa relação entre o homem e o universo, entre a parte e o todo, e enfatizam as consequências concretas da descoberta da complementaridade entre ciências e tradições de sabedoria, gerando a abordagem da transdisciplinaridade.

2. Precisamos nos tornar contemporâneos do nosso tempo. É necessário harmonizar nossa visão do universo e nosso mundo relacional com a profunda evolução científica em marcha com a nova epistemologia.

3. Uma nova civilização está nascendo, uma mutação de consciência está em curso Ela se traduz pelo progressivo reconhecimento mundial da visão holística que estabelece pontes sobre todas as fronteiras do conhecimento humano, resgatando o amor essencial como base da vinculação entre todos os viventes,

4. Não opor e não mesclar são dois princípios fundamentais da visão holística, evitando assim os riscos do sectarismo, do pseudo-sincretismo e de todas as formas redutivas da identidade dos seres e das culturas,

5. Diante dos riscos da fragmentação e da desvinculação que conduz ao caos da violência e da confusão, ameaçando as pessoas e as nações, apontamos para a opção holística.

6. O século XXI ou será holístico ou não será.

Brasília, 29 de março de 1987

ANEXO II

VISÃO HOLÍSTICA DA EDUCAÇÃO

O que vem a ser isso? Para entendermos a Visão Holística da Educação é necessário sabermos a sua origem. A palavra Holismo – vem do grego holon – significa inteiro, integral, totalidade, realidade, que faz referência a um universo feito de conjuntos integrados que não pode ser reduzido a simples soma de suas parte.

> O termo Educação Holística foi proposto pelo americano R. Miller (1997) para designar o trabalho de um conjunto heterogêneo de liberais, de humanistas e de românticos que têm em comum a convicção de que a personalidade global de cada criança deve ser considerada na educação. São consideradas todas as facetas da experiência humana, não só o intelecto racional e as responsabilidades de vocação e cidadania, mas também os aspectos físicos, emocionais, sociais, estéticos, criativos, intuitivos e espirituais inatos da natureza do ser humano. (Yus, 2002, p.16).

A Visão Holística da Educação é um novo modo de relação do ser humano com o mundo; uma nova visão do cosmos, da natureza, da sociedade, do outro e de si mesmo. Segundo o Relatório da Comissão Internacional de Educação para a UNESCO, intitulado "Educação: um tesouro a descobrir", 1994 (que é a base para documentos e pareceres atuais do MEC, ex : PCN's) são quatro os pilares básicos da Educação para o século XXI: Aprender a fazer; Aprender a conhecer; Aprender a ser; Aprender a viver juntos.

Para se alcançar esses pilares, a Visão Holística traça um perfil de um ser humano com as seguintes características:

1. Ativo e Autodeterminado: autonomia para a "reconstrução do mundo";

2. Pacífico: sensibilidade e criatividade para a criação de formas de luta;

3. Solidário: opõe-se ao acúmulo de bens como fonte de poder. Busca a justiça social;

4. Autoconsciente: busca da felicidade, bem-estar e paz, desde que atendidas as necessidades básicas de sobrevivência;

5. Intuitivo e dotado de visão holística: Intuição que alimenta hipóteses dentro de uma perspectiva interdisciplinar;

6. Pleno de amor: o amor descarta a competição, o egoísmo, a inveja, etc. Estimula a adesão, a participação e ao "compartilhar";

7. Sensível ao belo e criativo: observar, sentir, captar, empolgar-se com detalhes do mundo;

8. Voltado ao espiritual: ser espiritualizado significa buscar internamente um encontro com a manifestação divina que existe em cada um de nós.

A Visão Holística na Educação contribui para:

a) Perceber o aluno como ser integral;

b) Aprender a viver junto com o aluno;

c) Vivências em dinâmicas de grupo; (valorizar as coisas simples da vida)

ANEXO III

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA ÁGUA 1992

A presente Declaração Universal dos Direitos da Água foi proclamada tendo como objetivo atingir todos os indivíduos, todos os povos e todas as nações, para que todos os homens, tendo esta Declaração constantemente no espírito, se esforcem, através da educação e do ensino, em desenvolver o respeito aos direitos e obrigações anunciados e assomam, com medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação efetiva.

Art. 1º - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

Art. 2º - A água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3 º da Declaração dos Direitos do Homem.

Art. 3º - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

Art. 4º - O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

Art. 5º - A água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

Art. 6º - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

Art. 7º - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

Art. 8º - A utilização da água implica no respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

Art. 9º - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

Art. 10º - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Histoire de L´Eau, Georges Ifrah, Paris, 1992

ANEXO IV

COMO A ÁGUA REFLETE NOSSOS SENTIMENTOS

A água tem uma mensagem muito importante para nós. A água está nos dizendo para olharmos muito mais profundamente os nossos egos. Quando nós olhamos nossos egos através do espelho da água, a mensagem torna-se surpreendente, límpida, inteligível. Nós sabemos que a vida humana está conectada diretamente à qualidade de nossa água, dentro e em torno de nós.

As fotografias e as informações neste artigo refletem o trabalho de Masaru Emoto, um criativo e o visionário pesquisador japonês. O Sr. Emoto publicou um livro importante, "A Mensagem da Água", com as descobertas da pesquisa mundial que foi realizada por ele. Se você tem qualquer dúvida de que seus pensamentos afetam tudo em, e ao redor de você, as informações e fotografias que são apresentadas aqui, tiradas do livro com os resultados da pesquisa publicada por Emoto, mudarão sua mente e alterarão suas convicções profundamente.

Com o trabalho do Sr. Emoto ficamos munidos de evidência efetiva de que a energias vibracionais humanas, pensamentos, palavras, idéias e músicas, afetam a estrutura molecular da água. A mesma água que compreende 60% de um corpo humano maduro e cobre a mesma proporção do nosso planeta. A água é a fonte de toda a vida neste planeta, e qualidade e integridade são vitalmente importantes a todas as formas de vida. O corpo é como uma esponja e está composto de trilhões de câmaras chamadas células que comportam líquido. A qualidade de nossa vida está diretamente ligada à qualidade de nossa água.

A água é uma substância muito maleável. Sua forma física adapta-se facilmente ao que o ambiente contém. Mas a aparência física não é a única coisa que muda, sua estrutura molecular também muda. A energia ou as vibrações do ambiente mudarão a forma molecular da água. Neste sentido a água tem, não somente a habilidade de refletir visualmente o ambiente, mas também reflete molecularmente este ambiente.

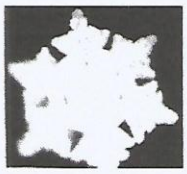
O Sr. Emoto documentou visualmente estas mudanças moleculares na água por meio de suas técnicas fotográficas. Ele congelou gotas de água e examinou-as então sob um microscópio de campo escuro dotado de recursos fotográficos. Seu trabalho demonstra claramente a diversidade da estrutura molecular da água e do efeito do ambiente sobre a sua respectiva estrutura molecular.

A neve tem caído sobre a Terra por mais de alguns milhões de anos. Cada floco de neve, como já dissemos, tem uma forma e uma estrutura muito originais. Congelando a água e examinando a fotografia da estrutura, como o Sr. Emoto fez, você obterá incríveis informações a respeito da água.

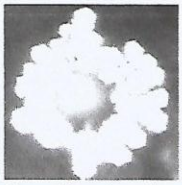
Sr. Emoto descobriu muitas diferenças fascinantes nas estruturas cristalinas da água de muitas fontes diferentes e condições diferentes ao redor do planeta. A nascente de água pura que jorra da montanha, mostra maravilhosos desenhos geométricos em seus padrões cristalinos. Águas poluídas e tóxicas das áreas industriais e povoadas, águas estagnadas das tubulações e represadas em armazenamentos mostram estruturas cristalinas definitivamente distorcidas e formadas aleatoriamente.

Nascente Sanbu-ichi Yusui

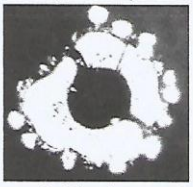
Shimanto - Rio do Japão Considerado o último rio limpo do Japão



Gelo Antártico



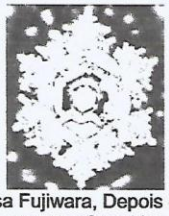
Fonte em Lourdes, França



Lago de Biwako, o maior lago do centro do Japão e charco da Região de Kinki. A poluição está se tornando pior.

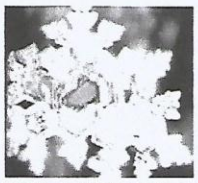
Rio Yodo, Japan, vazamento na Baía de Osaka. O rio passa pelas maiores cidades em Kasai.

Represa Fujiwara, Antes do oferecimento de uma oração



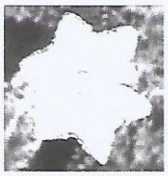
Represa Fujiwara, Depois de uma oração oferecida

Com a popularidade recente da terapia da música, o Sr. Emoto decidiu observar que efeito a música tem na estrutura da água. Colocou uma água destilada entre dois altofalantes por diversas horas e fotografou então os cristais que se formaram depois que a água foi congelada.

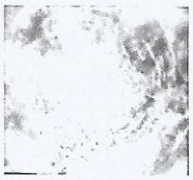


Pastorais de Bethoven e "Ária para a corda SOL" de Bach

Sutra Tibetano



Dança folclórica Kawachi



Rock Heavy Metal

Após ter visto como a água reagia às circunstâncias ambientais, poluição e música, o sr. Emoto e seus colegas decidiram observar como os pensamentos e as palavras afetavam a formação de águas destiladas não tratadas e águas puras, usando palavras datilografadas em papel por um processador de texto e coladas nos frascos de vidro durante a noite. O mesmo procedimento foi executado usando os nomes de pessoas falecidas. As águas foram então congeladas e fotografadas.

Água destilada não tratada

Amor e admiração

Obrigado

Você me faz mal. Eu vou matar você

Adolph Hitler

Madre Teresa

O trabalho extraordinário de Masaru Emoto é uma revelação surpreendente, e é uma ferramenta poderosa que pode mudar nossas percepções de nós mesmos e do mundo em que vivemos para sempre. Nós temos evidências profundas de que nós podemos curar positivamente e podemos transformar a nós mesmos e ao nosso planeta pelos pensamentos que nós escolhemos pensar e as maneiras como colocamos estes pensamentos em ação.

Estas fotografias mostram os incríveis reflexos da água, como viva e altamente responsiva a cada uma de nossas emoções e pensamentos. Ficou claro que a água facilmente assimila as vibrações e as energias do ambiente, seja tóxico e poluído ou naturalmente puro.

ANEXO V

MÚSICA: PLANETA ÁGUA – Guilherme Arantes

Água que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotão
Água que faz inocente riacho
E deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios
Que levam a fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas, ronco de trovão
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos

Água dos igarapés
Onde Iara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas na inundação

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água

Água que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotão
Água que faz inocente riacho
E deságua na corrente do ribeirão

Águas escuras dos rios
Que levam a fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias

E matam a sede da população

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas que encharcam o chão
E sempre voltam humildes

Pro fundo da terra
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água (2x)

ANEXO VI

MENSAGEM DE DALAI LAMA

A paz e a vida na Terra estão ameaçadas por atividades humanas não compromissadas com valores humanitários. A destruição da natureza e seus recursos são resultado da ignorância, da cobiça e da falta de respeito pelos seres vivos, incluindo nossos próprios descendentes. As gerações futuras herdarão um planeta extremamente degradado, caso a paz mundial não se efetive e a destruição da natureza continue nesse ritmo.

Nossos ancestrais viam a Terra como rica e generosa, o que ela realmente é. Muita gente no passado também via a natureza como inexaurivelmente sustentável. Está comprovado que caso cuidemos bem da Terra, ela pode ser efetivamente uma fonte inesgotável de recursos.

Não é difícil perdoar a destruição causada à Terra no passado, fruto da ignorância. Hoje, contudo, temos fácil acesso a todo o tipo de informação e é essencial que examinemos eticamente o que herdamos, quais são nossas responsabilidades e o que passaremos para as gerações vindouras. Muitas dessas gerações poderão não conhecer hábitats, animais, plantas, insetos e microorganismos da Terra. Temos a capacidade e a obrigação de agir e devemos faze-lo antes que seja tarde demais. O mesmo cuidado que temos em cultivar relações pacíficas com nossos semelhantes, deve ser estendido ao meio ambiente.

E não apenas por uma questão moral ou ética, mas pela nossa própria sobrevivência. Para a geração presente e para as futuras, o meio ambiente é fundamental. Se o explorarmos exaustivamente, podemos receber algum benefício hoje, mas, em longo prazo, sofreremos as conseqüências. Quando o meio ambiente se altera, as condições climáticas também se alteram e, por conseguinte, nossa saúde está sendo muito afetada. Repetindo, a conservação não é meramente uma questão moral, mas sim da nossa própria sobrevivência.

Portanto, para conseguirmos proteção e conservações ambientais mais eficazes, é essencial que o ser humano desenvolva um equilíbrio interno. O desconhecimento em relação à importância da preservação do meio ambiente causou graves danos à humanidade. Precisamos agora ajudar as pessoas a compreenderem a necessidade urgente da proteção ambiental para a nossa sobrevivência.

Se você quer ser egoísta, então seja sábio e não mesquinho em seu egoísmo. A chave está no nosso senso de responsabilidade universal. Essa é a verdadeira fonte de luz, a verdadeira fonte de felicidade. Se esgotarmos tudo o que estiver disponível na Natureza, como árvores, água e sais minerais, e não fizermos um planejamento adequado para as próximas gerações, para o futuro, certamente estaremos em falta. Entretanto, se tivermos um verdadeiro senso de

responsabilidade universal como força motriz, nossas relações com o meio ambiente e com nossos vizinhos serão bem mais equilibradas.

Por último, a decisão de salvar o meio ambiente deve brotar do coração do homem. Clamemos a todos para que desenvolvam um senso de responsabilidade universal fundamentado no amor, na compaixão e na clareza de consciência. Minha mensagem é a prática do amor, da compaixão e da bondade. Estas qualidades são muito úteis para vivermos nosso cotidiano mais harmoniosamente, e também muito importantes para a sociedade humana como um todo. Uma profunda compaixão é a raiz de todas as formas de adoração. Onde quer que eu vá, sempre aconselho as pessoas a serem altruístas e bondosas. Tento concentrar toda a minha energia e força espiritual na disseminação da bondade. É o que há de mais essencial.

A bondade é o que realmente importa. A bondade, o amor e a compaixão combinados são sentimentos que levam à essência da fraternidade. São os alicerces da paz interior.

Com sentimentos de ódio e rancor, é muito difícil alcançar a paz interior. Neste sentido, as religiões e crenças são convergentes. Em todas as grandes religiões do mundo, a ênfase é no espírito de fraternidade.

São os inimigos que verdadeiramente nos ensinam a vivenciar sentimentos de compaixão e tolerância. As guerras surgem porque não há compreensão do lado humano das pessoas. Ao invés de conferências e encontros políticos, por que não convocar as famílias a fazerem um piquenique para que se conheçam mutuamente, enquanto suas crianças brincam juntas?

Nos tempos antigos, quando havia uma guerra, o embate era corpo a corpo. O vitorioso entrava em contato direto com o sangue e o sofrimento do inimigo durante a batalha. Hoje, as guerras adquiriram uma proporção muito mais horrenda. Um homem, sentado em uma sala, aperta um botão e mata milhões de pessoas instantaneamente, sem ao menos ver o sofrimento humano que infligiu. A mecanização da guerra e a automação dos conflitos humanos são, cada vez mais, uma ameaça à paz mundial.

Dalai Lama